



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS MEMBROS DO XVII GRUPO
DO CORPO DE POLÍCIA MUNICIPAL DE ROMA**

Sábado, 25 de Fevereiro de 2006

Queridos amigos

Bem-vindos e obrigado por esta amável visita. Sei que desejastes muito encontrar-vos comigo, e também por isso é um prazer receber-vos. Nos meus longos anos de permanência em Roma, quando morava nas proximidades do Vaticano, tive muitas vezes o ensejo de vos ver trabalhar, diligentes e corteses no controle do trânsito, nem sempre fácil de gerir, especialmente nas ocasiões de grandes afluências de peregrinos à Praça e à Basílica de São Pedro. Hoje, tenho a alegria de vos receber em audiência especial como Sucessor do Apóstolo Pedro, e aproveito de bom grado esta oportunidade para vos agradecer o serviço que desempenhais. Portanto, dirijo com afecto a cada um de vós a minha sincera e cordial saudação, que vos peço que torneis extensiva às respectivas famílias e a todos os vossos entes queridos. Em particular, gostaria de saudar o Comandante-Geral do Corpo da Polícia Municipal, Dr. Aldo Zanetti, e o Comandante do vosso Grupo, Dr. Rolando Marinelli.

A vossa actividade diária exige um compromisso constante, porque a área adjacente ao Vaticano é frequentada por numerosas pessoas e o trânsito é intenso. De facto, ao movimento ligado à normal actividade deste bairro acrescenta-se o fluxo constante das pessoas que entram ou saem do Vaticano, as filas de visitantes dos Museus do Vaticano, a afluência de grupos que cada quarta-feira chegam de todas as partes para as Audiências gerais, a vinda de peregrinos e de romanos para participar, na Praça de São Pedro, na recitação do *Angelus* dominical e nos outros dias de festa, o vaivém de devotos e de turistas pela Praça e na Basílica e, não raro, as visitas oficiais de Embaixadores e de outras Autoridades. Vós procurais oferecer sempre a vossa assistência a todos; agradeço-vos porque estou convicto de que vos esforçais por agir com profissionalidade e dedicação. E um exemplo de profissionalidade e dedicação já o destes, de modo particular, durante os memoráveis e agitados dias da doença, da morte e do funeral do amado Papa João Paulo II, assim como por ocasião da minha eleição como Sumo Pontífice, no

mês de Abril do ano passado. Também por isto vos estou sinceramente reconhecido.

Dilectos amigos, vós exerceis uma profissão que vos põe em contacto com numerosas pessoas, em grande parte peregrinos que se dirigem a um dos lugares mais queridos aos católicos do mundo inteiro, o túmulo do Apóstolo Pedro, sobre o qual está edificada a Basílica de Michelangelo. Além disso, tendes com frequência a oportunidade de assistir, ainda que de longe, aos encontros do Papa com os fiéis ou às celebrações litúrgicas na Praça de São Pedro. Formulo cordiais bons votos a fim de que isto vos possa ajudar a crescer espiritualmente e a sentir sempre ao vosso lado a presença de Cristo. Com a sua ajuda podereis desempenhar a vossa actividade com tranquilidade, conscientes de que estais a prestar um serviço à comunidade. Que Ele vele com bondade sobre vós e as vossas famílias, realizando todos os vossos desejos de bem. Invoco a sua ajuda por intercessão de Maria a fim de que, como Mãe cheia de desvelos, vos proteja e acompanhe incessantemente. Com estes sentimentos, renovo-vos o meu reconhecimento por esta vossa visita enquanto, de coração, vos abençoo a todos, bem como os vossos entes queridos.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana